



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

NOTA PÚBLICA - MOBILIDADE URBANA

Após análise das propostas apresentadas para o transporte público metropolitano a ser adotado entre os Municípios de Salvador e Lauro de Freitas, tendo como corredor estruturante a Avenida Paralela, as Entidades abaixo vêm se manifestar publicamente em defesa da proposta escolhida pelo Governo Estadual na PMI da Mobilidade, por entenderem que, para aquele trecho, a solução PR meio de veículo sobre trilhos é a mais adequada sob o ponto de vista técnico, econômico e ambiental. Senão, vejamos:

- 1 - Possui condições técnicas e operacionais, atingindo níveis de serviço que resultam na possibilidade de transferência de modo, reduzindo a quantidade de veículos que transitam diariamente naquele corredor.
- 2 - O subsistema metroriário contempla transporte de alta capacidade, sendo o mais apropriado para corredores troncais como o da Paralela, representando uma solução de longo prazo, consequentemente, melhor legado para a cidade.
- 3 - Da forma como proposto na PMI, promoverá uma integração física e operacional com a Linha 1 do Metrô e com as linhas de ônibus, garantindo o atendimento das necessidades dos deslocamentos cotidianos realizados pela população, com abrangência metropolitana, além de homogeneizar tecnologias, proporcionando desoneração de custos de manutenção.
- 4 - Contempla a criação de linhas alimentadoras metropolitanas de ônibus, visto que o Metrô funcionará como eixo troncal do sistema de transporte de massa.
- 5 - A proposta condiciona o ressarcimento do investimento público à concessionária, após a conclusão das obras e início da operação, o que garante sua conclusão.
- 6 - Em termos ambientais, a implantação de um modelo tecnológico de transporte sobre trilhos é mais vantajoso que modelos que se utilizam de combustíveis originados de fontes não renováveis e sobre pneus. Isto representará uma diminuição relevante na emissão de gás carbônico (CO₂), consequentemente em menor impacto ao meio ambiente.
- 7 - Possibilidade de reestruturação da RMS, criando um sistema estruturante sobre trilhos, desde que se implante a interligação da via férrea suburbana existente ao Metrô em implantação, através da extensão do trem suburbano de Lobato a Pirajá, ou Juá, ou Retiro, para o qual se direcionarão os outros modais alimentadores de forma capilar no tecido urbano, inclusive proporcionando uma expansão urbana nos vetores criados pelo prolongamento dessas vias estruturantes, desadensando a cidade do Salvador com a melhor ocupação do solo do território.

Ademais, essa proposta atende ao que dispõe o Artigo 201 do PDDU/2008, de Salvador, que estabelece a implantação de linhas de transporte de alta capacidade, assegurando a priorização da conclusão da Linha 1 do Metrô no PAC Mobilidade Grandes Cidades – trecho Lapa/Pirajá – integrando, na Estação do Acesso Norte, com o modo a ser implantado, objeto do PMI.

Por todo o exposto, as Entidades requerem que se adote a proposta escolhida pelo Governo no PMI e se implemente um Plano Diretor de Transportes Urbanos de Passageiros para Salvador e Região Metropolitana, contemplando a integração entre os diversos sistemas previstos no programa de mobilidade para Salvador, através de uma abordagem sistêmica, em que todos os modos sejam contemplados no programa, seja o modo a pé, integração da bicicleta, ônibus alimentadores, BRT, VLT, Metrô e transporte aquaviário que se atenda ao PDDU.

Salvador, 26 de julho de 2011.

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia – CREA-BA
Associação dos Engenheiros Ferroviários do Leste Brasileiro – AELB
Associação Brasileira dos Engenheiros Cívicos – ABENC-BA
Instituto dos Arquitetos do Brasil – Deptº da Bahia – IAB-BA
Clube de Engenharia da Bahia – CEB
Escola Politécnica da UFBA – Departamento de Transportes
Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas da Bahia – SINARQ-BA